



NOTA DE REPÚDIO

A Confederação Brasileira de Karate-CBK vem declarar publicamente o REPÚDIO à decisão da Comissão de Arbitragem da Confederação Sul-Americana de Karate-CSK, no Campeonato Sul-Americano de Karate, realizado em Guayaquil/Equador, no período de 19 a 23 de abril de 2022, em desclassificar do evento o atleta brasileiro Flavio Henrique Faria, titular da categoria Kumite Júnior, +76kg, com a argumentação de que o atleta não teria condições físicas de participar do evento, pois poderia comprometer a integridade física dos oponentes, segundo relatório médico.

Salientamos que o atleta possui uma amputação acima do punho direito, no entanto, compete utilizando bandagens e luvas conforme o regulamento da WKF. O atleta compete constantemente no Brasil, sem ocasionar nenhum acidente aos oponentes, e em 2019 foi medalhista de Bronze no Campeonato Sul-Americano, em Santa Cruz/Bolívia (evento também organizado pela CSK) e 9º colocado no Campeonato Pan-americano 2019, realizado em Guayaquil/Equador (evento organizado pela Panamerican Karate Federation-PKF).

A atitude da comissão de arbitragem aconteceu no dia 22/04, quando o atleta ainda estava em seu primeiro combate e já havia transcorrido 40 segundos da luta contra o atleta equatoriano. Neste momento paralisaram o combate e anunciaram que o atleta seria desclassificado. A Comissão Técnica da CBK, juntamente com os dirigentes da CBK presentes no evento, rapidamente iniciou um debate com os dirigentes da CSK para que tal injustiça não ocorresse. Mesmo sob protesto de toda a delegação brasileira a Comissão de Arbitragem da CSK manteve a decisão de desclassificar o atleta. A CBK formalizou um novo protesto sobre a decisão, o que ocasionou a paralização por completo do evento no dia 22/04.

No dia 23/04 a CSK decidiu por manter a desclassificação do atleta, advertir a CBK pelos protestos realizados e suspender dois dos árbitros brasileiros participantes do evento por discordarem da atitude da Comissão de Arbitragem e se retirarem do evento.

A Confederação Brasileira de Karate se solidariza neste momento com o atleta Flavio Henrique Faria e dará continuidade junto aos órgãos administrativos superiores para que tal injustiça não fique impune, e que jamais haja qualquer tipo de atitude que prejudique a imagem da modalidade, e em especial, de nossos atletas.

Guayaquil, 23 de abril de 2022

Sebastião Hermes F. de Queiroz - Presidente CBK